



Relatório Anual 2011

Índice

Apresentação.....	3
Missão, Visão e Valores	4
Visão estratégica da organização.....	5
Conselho Deliberativo	6
Diretoria Executiva.....	6
Recursos Humanos	6
Estrutura da organização.....	7
Programas	Erro! Indicador não definido.
Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves	Erro! Indicador não definido.
Programa Florestas da Esperança	Erro! Indicador não definido.
Programa ASAS	Erro! Indicador não definido.
Programa Campos Sustentáveis	23
Desenvolvimento Institucional	Erro! Indicador não definido.
Demonstrações financeiras.....	29
Parecer dos Auditores	45
Relação de Parceiros e Apoiadores	46
Relação de Financiadores	47

Apresentação

As questões ambientais no Brasil estão atreladas a um paradoxo. Enquanto a população se encontra mais informada e mais engajada, as políticas governamentais não avançam no mesmo sentido. A proposta de alteração do Código Florestal, onde se permite que as Áreas de Preservação Permanente percam a sua integridade, demonstra claramente que a estratégia de desenvolvimento do país não inclui de fato a questão da sustentabilidade. O setor privado apresenta algum avanço nesse sentido, mas as iniciativas são ainda tímidas e de impacto limitado.

Neste contexto as ações conservacionistas de entidades do terceiro setor tornam-se ainda mais relevantes. Apesar da legislação fragilizada, o trabalho laborioso de muitas entidades, quando somado, consegue promover transformações significativas nos cidadãos com relação à importância da preservação dos recursos naturais. As mudanças observadas na cidade de Boa Nova, na Bahia, a partir de uma iniciativa da SAVE Brasil, são um exemplo claro e positivo desse trabalho. Mostramos que é possível elevar a auto-estima da comunidade através da conscientização da relevância de seu patrimônio natural. Como consequência, as pessoas mudaram seu comportamento com relação às questões ambientais e culturais e hoje a cidade está mais bonita, mais bem cuidada, e disposta a enfrentar os desafios dos novos tempos.

Durante o ano de 2011 a SAVE Brasil conseguiu ter a sua reserva privada reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural, a RPPN Pedra D'Anta. A área, comprada em 2004 para conservar espécies de aves criticamente ameaçadas de extinção agora tem o reconhecimento oficial necessário para sua conservação em perpetuidade. Outra vitória da SAVE Brasil foi a criação do Parque Estadual da Costa do Sol, no Rio de Janeiro, em abril de 2011. A atuação da SAVE Brasil vem se mostrando muito positiva na mobilização para a criação de parques e reservas públicas para a conservação de espécies ameaçadas de extinção. Desde o início de suas atividades no país, foram criadas cinco áreas públicas e uma privada com base nas informações levantadas e disponibilizadas pela SAVE Brasil. Essas áreas, juntas, somam 54.711,9 hectares protegidos, e contemplam pelo menos 540 espécies de aves, das quais 27 são ameaçadas de extinção e 21 quase-ameaçadas de extinção, além de outras inúmeras espécies da fauna e flora ameaçadas no país.

Apesar de tantos resultados positivos e contundentes, as ações da SAVE Brasil não são visivelmente relevantes à população em geral. Assim, adotamos uma nova estratégia para os próximos anos, com o intuito de criar uma aproximação maior com o público. O trabalho proposto visa lidar com espécies da avifauna ameaçada de extinção com as quais as pessoas possam se identificar. Isso será realizado sem que o importante trabalho de conservar áreas naturais menos conhecidas seja abandonado, ao contrário, uma atividade deve reforçar a importância da outra.

Acreditamos que esta nova linha de trabalho irá fazer com que a SAVE Brasil seja mais conhecida, e o seu trabalho mais amplamente divulgado. Esperamos contar com a colaboração de todos para mais esse desafio!

Jaqueline M. Goerck C. M.
Diretora-presidente

Missão, Visão e Valores



Conselho Deliberativo

Dario Ferreira Guarita Neto
Guto Carvalho
Ibsen Gusmão Câmara
José Theophilo Ramos Júnior
Marcos Kisil
Maria de Lourdes Nunes
BirdLife International

Diretoria Executiva

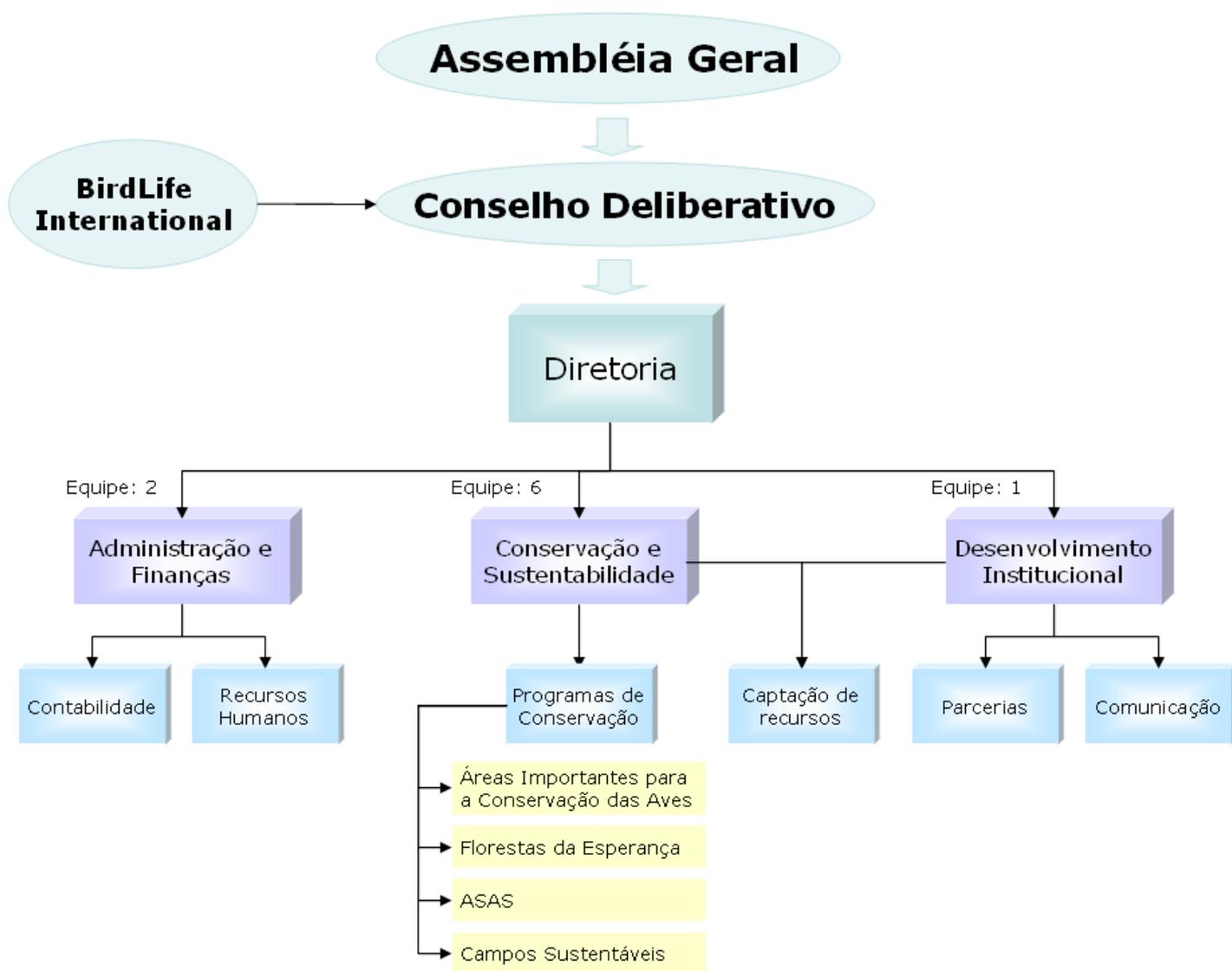
Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo – Diretora-Presidente
Gabriel Rodrigues dos Santos – Vice-Presidente

Recursos Humanos

Equipe

Edson Ribeiro Luiz
Elizabete Fernandes
José Antonio Vicente
Maria Cintia dos Santos
Paula Rizutti Prestes
Pedro F. Develey
Rogerio Jaworski dos Santos
Priscila Napoli (até julho de 2011)
Tatiana Pongiluppi Souza

Estrutura da organização



Data de referência: Dezembro 2011

Programas

Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves



O Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves (*Important Bird Area - IBA*) da BirdLife International já identificou cerca de 11.000 IBAs em 200 países. As Nações Unidas reconhecem as IBAs como indicador-chave dentro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com a finalidade de garantir a sustentabilidade ambiental.



Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil

As 237 IBAs identificadas no Brasil pela SAVE Brasil foram publicadas em dois volumes: *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 1 - Estados do Domínio da Mata Atlântica* e *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal*, em 2006 e 2009, respectivamente.

Em 2011 ambas as publicações continuaram a ser distribuídas, desta vez principalmente aos municípios que contém IBAs em seus limites. Os mapas e coordenadas geográficas das IBAs são disponibilizados pela SAVE Brasil sob demanda e mediante autorização. As seguintes instituições já receberam os arquivos: Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade; Ministério do Meio Ambiente (Secretaria de Biodiversidade e Florestas; Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO); Fundação Grupo Boticário; The Nature Conservancy (TNC); World Wildlife Fund (WWF); Instituto Neotropical; Instituto Flora Brasil; Rodrigo Paiva (mestrando UNB)

Programa Florestas da Esperança

Inspirado na campanha *Forests of Hope* da BirdLife International, o Programa Florestas da Esperança tem por objetivo a proteção das florestas tropicais, ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, em sua maioria endêmicos e ameaçados de extinção, e que são responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta.

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa Florestas da Esperança em 2011



Projeto Boa Nova

Objetivo

Sensibilizar a comunidade de Boa Nova e promover mudanças no modo como a população se relaciona com a natureza.

Contextualização

Em 2011 a atuação da SAVE Brasil em Boa Nova na Bahia teve como foco principal a continuidade das ações previstas no projeto *Boa nova para a Natureza*, ligado ao Programa de Corredores Ecológicos do Ministério do Meio Ambiente.

As principais linhas de atuação foram relacionadas a restauração florestal em Áreas de Preservação Permanente (APPs), apoio à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), implementação de sistemas agroflorestais, atividades de educação e disseminação e apoio as ações do Conselho Municipal de Meio Ambiente.



Atividade de isolamento de matas ciliares para a regeneração e restauração de APPs

Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Demarcação e sinalização de Reservas Legais (RL) com 1856 hectares de áreas medidas em 8 propriedades rurais, totalizando 398 hectares de RL demarcadas e sinalizadas.
- Restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em três micro-bacias de Boa Nova, 364,5 hectares de áreas de APPs mapeadas e cadastradas, 3 hectares de matas ciliares cercados para regeneração e produção (~ 1000); plantio de mudas em APPs envolvendo 7 propriedades rurais.
- Implementação de sistemas agroflorestais no assentamento Talismã, com 20 hectares (7.600 mudas).,
- Apoio a criação de três RPPNs - totalizando 177 hectares.



Abertura de covas e plantio durante dos sistemas agroflorestais no assentamento Talismã

- Participação nos eventos de comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente nas cidades de Poções e Boa Nova.
- Realização em parceria com o ICMBio do seminário “Conhecendo em detalhes o Parque Nacional e o Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova”.
- Articulação junto à empresa Rio Tinto para os projetos futuros da SAVE Brasil na região de Boa Nova.
- 1898 beneficiários diretos das atividades do projeto.
- Divulgação interna e externa do projeto através da mídia (TV e impressa), redes sociais, vídeos, sites e palestras.

Planos para 2012

- Conclusão do projeto *Boa nova para a Natureza*.
- Implementação de um programa de ecoturismo de base comunitária focado na observação de aves.

Projeto Corredor da Mata Atlântica do Nordeste

Objetivo

Contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas efetivas para a conservação e restauração da Mata Atlântica do Nordeste através da definição do território do Corredor de Biodiversidade do Nordeste (CBNE), seu planejamento, zoneamento, monitoramento e a implementação de ações piloto de conservação (i.e. Centro de Educação Para Conservação e Sistemas Agroflorestais).

Contextualização

O Corredor da Mata Atlântica do Nordeste apresenta uma biodiversidade única por agrupar várias espécies de fauna e flora endêmicas, isto é, de animais e plantas que apenas ocorrem nesta parte do Brasil e, por isso, a conservação desta região é uma permanente prioridade de diversas iniciativas no país.

Este projeto é desenvolvido em parceria com a Associação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE) e faz parte do subprograma de Projetos Demonstrativos (PDA) do Ministério do Meio Ambiente.



Crianças montando um corredor ecológico
Foto: Amane

As atividades de 2011 concentraram-se na implementação das ações piloto do projeto (descritas nos projetos Serra do Urubu e Murici, abaixo), no estabelecimento do Conselho Gestor, diagnóstico, planejamento e zoneamento do corredor.

Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Articulação de atores regionais e estabelecimento de um Conselho Gestor do Corredor Nordeste atuante e contribuindo na implementação do projeto. Estão definidos 12 conselheiros, representando 12 instituições de seis estados. Três reuniões realizadas.
- Realização de diagnóstico e definição do território do Corredor da Mata Atlântica do Nordeste ratificados pelo Conselho Gestor.
- Planejamento e zoneamento do Corredor Nordeste - O banco de dados com informações sobre o corredor foi montado e o mapa com o corredor e micro-corredores foi elaborado.
- Elaboração e concretização de um sistema participativo de monitoria em áreas prioritárias.
- Implementação de ações piloto de conservação nos Complexos Florestais de Urubu, em Pernambuco e Murici, em Alagoas (ver resultados abaixo).
- Elaboração de um sistema de comunicação para o projeto.



Planos para 2012

- Continuidade das ações piloto.
- Finalização dos mapas do corredor com o aval do conselho gestor.
- Elaboração de documento com o corredor delimitado para ser entregue aos diferentes atores locais e órgãos de governo.
- Além do plano de monitoria interno do projeto o conselho também está trabalhando num plano de monitoria a longo prazo, que vai além do tempo de dois anos do PDA. Esse plano deverá funcionar para o conselho como um instrumento de avaliação e acompanhamento dos resultados do projeto após o encerramento dos dois anos desse PDA.



Áreas de restauração com plantio de mudas
Foto: Amane

Projeto Serra do Urubu

Objetivo

Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu, integrando a comunidade local à conservação dos recursos naturais.

Contextualização

Em 2011 a fazenda Pedra D'Anta recebeu o certificado de Reserva Particular do Patrimônio Natural. A área foi comprada em 2004, através de recursos levantados em conjunto com a BirdLife International para essa finalidade. É considerada a área de prioridade máxima para a conservação das aves no Brasil pois ali é o último remanescente conhecido que abriga quatro espécies de aves criticamente ameaçadas de extinção do Centro Pernambuco. Infelizmente, mesmo após os nossos anos de intervenção positiva, incluindo proteção das florestas existentes e recuperação das áreas degradadas, o limpa-folha-do-nordeste, *Philydor novaesi* já não é mais avistado na região. De qualquer forma, a área continua sendo de extrema importância para a conservação de diversas outras espécies que, se não obtiverem o devido cuidado, também desaparecerão no Nordeste Brasileiro.

O projeto Serra do Urubu concentrou a maior parte das suas atividades no subprograma de Projetos Demonstrativos (PDA) do Ministério do Meio Ambiente. O principal objetivo deste projeto é a definição do corredor nordeste da Mata Atlântica. A Serra do Urubu é uma das áreas piloto do projeto. Foram realizadas atividades de coleta de sementes, produção de mudas florestais, restauração florestal e implementação de sistemas agroflorestais (SAFs).

As atividades do projeto neste ano ampliaram o público-alvo, incluindo os moradores do assentamento vizinho à RPPN e capacitando os mesmos para a implementação de módulos agroflorestais em seus lotes.

Além disso, foi produzido um documento como resultado do mapeamento de áreas potenciais para restauração e das aves ameaçadas da Serra do Urubu e seu entorno que foi entregue aos mais diversos atores locais. Este ano foi muito importante para fortalecer a relação com a comunidade e para estabelecer novas parcerias.



Viveiro de mudas na área piloto – Serra do Urubu
Foto: Amane

Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Designação oficial da propriedade da SAVE Brasil como: “Reserva Particular do Patrimônio Natural Pedra D’Anta”.
- Manutenção da Fazenda Pedra D’Anta.
- Produção de mudas e Restauração florestal de áreas degradadas 20,5 hectares (70%) da RPPN Pedra D’Anta restaurados com 22 mil mudas de 44 espécies nativas.
- Realização de atividades no Centro de Educação para a Conservação da Serra do Urubu: 116 atividades educativas com 684 participantes nativas.
- Capacitação de Agricultores do assentamento rural igreja sobre agroecologia e implementação de módulo agroflorestal.- 10 agricultores da Serra do Urubu participaram de um intercâmbio em uma propriedade de agroecologia e um módulo agroecológico modelo foi implementado na RPPN Pedra D’Anta.
- Inventário de avifauna em 5 fragmentos florestais no entorno da Serra do Urubu que resultou na elaboração de um documento com estratégias para a conservação das aves ameaçadas da Serra do Urubu:
 - 40 manuais técnicos distribuídos para os atores locais, incluindo proprietários de terras, governo e órgãos de fiscalização (documento disponível para download no website da SAVE Brasil - <http://www.savebrasil.org.br/?q=content/save-brasil-lan%C3%A7-manual-para-conserva%C3%A7%C3%A3o-das-aves-da-serra-do-urubu-0>). Nos cinco fragmentos florestais foram registradas 174 espécies de aves, sendo 8 ameaçadas de extinção.



Crianças durante desfile comemorativo ressaltando a importância da conservação

- O monitoramento da avifauna na RPPN Pedra D'Anta resultou em 143 espécies de aves registradas em 2011, sendo 3 delas novos registros (totalizando 239 espécies registradas desde 2005). Das 10 espécies ameaçadas que ocorrem na reserva, apenas 6 foram avistadas.

Planos para 2012

- Continuidade da manutenção e manejo da RPPN Pedra D'Anta.
- Monitoramento das áreas restauradas e enriquecimento, caso necessário.
- Continuação das atividades do Centro de Educação.
- Implementação dos módulos agroflorestais nos lotes do assentamento rural igrejinha.
- Monitoramento de aves (qualitativo e quantitativo).
- Formação de um grupo de observadores de aves no município de Lagoa dos Gatos.
- Captação de recursos para a manutenção da reserva e atividades do projeto



Sede da Reserva Pedra D'Anta

Projeto Murici

Objetivo

Assegurar a conservação dos remanescentes florestais do Centro Pernambuco, principalmente em Murici, e promover ações voltadas à melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Contextualização

Em 2011, a atuação em Murici se concentrou no apoio à Associação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE), organização parceira da SAVE Brasil nas ações do Subprograma de Projetos Demonstrativos (PDA) do Ministério do Meio Ambiente. O principal objetivo deste projeto é a definição do corredor nordeste da Mata Atlântica e Murici é uma das áreas piloto do projeto.

As atividades estiveram concentradas no Centro de Educação para a Conservação de Murici e no apoio aos agricultores dos assentamentos rurais.

Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Apoio às atividades do Centro de Educação para a Conservação de Murici, com a realização de 49 atividades e uma média de 20 participantes em cada atividade.
- Envolvimento de 13 agricultores dos assentamentos rurais no curso de Intercâmbio de Experiências em Práticas Agroflorestais e Beneficiamento da Produção.
- Participação nas reuniões do Conselho Deliberativo da AMANE, da qual a SAVE Brasil é membro-fundador.
- Realização de 10 reuniões (cerca de 30 participantes em cada) com feirantes para avaliação da Feira Camponesa de Murici.



Agricultores de Murici
Foto: Amane

Planos para 2012

- Apoio às atividades do Centro de Educação para a Conservação da Mata Atlântica que serão integradas às atividades do Centro de Educação para a Conservação Serra do Urubu
- Participação das reuniões do Conselho Deliberativo da AMANE, da qual a SAVE Brasil é membro-fundador.

Programa ASAS

O Programa ASAS visa promover a pesquisa e a conservação de aves por meio de ações específicas voltadas ao manejo das espécies. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos diretamente pela equipe da SAVE Brasil ou em parceria com organizações as quais a SAVE Brasil apóia técnica e/ou financeiramente.

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa ASAS



Projeto Aves Cinegéticas

Objetivo

Assegurar a sobrevivência das aves cinegéticas do Alto da Serra do Mar, com foco especial, na jacutinga (*Aburria jacutinga*) por meio do aumento de suas populações e manutenção de suas áreas de ocorrência.

Contextualização

Desenvolvido na região de Paraibuna, norte do estado de São Paulo, o Programa de Conservação de Aves Cinegéticas integra três linhas de ação: pesquisa científica, educação e disseminação e articulação com órgãos de fiscalização ambiental.

A jacutinga (*Aburria jacutinga*), espécie cinegética e globalmente ameaçada na categoria Em Perigo, será utilizada como espécie-bandeira para a conservação das aves cinegéticas da região. Como resultado do projeto espera-se aumentar o conhecimento e sensibilizar a comunidade local para as questões ambientais, levando a uma diminuição da pressão de caça e a médio/longo prazo um aumento das populações de aves cinegéticas na região.



Teatro de fantoches criado pelos adolescentes do projeto apresentado em escola municipal de educação infantil

Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Finalização do censo de aves cinegéticas no Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), núcleo Caraguatatuba (NC): foram percorridos 160 km de transecções a pé em diferentes setores do PESM-NC com 77 registros de 7 espécies de aves cinegéticas com estimativa de abundância variadas: inhambu-guaçu (*Crypturellus obsoletus*), macuco (*Tinamus solitarius*), uru (*Odontophorus capueira*), jacus (*Penelope superciliaris*) e (*P. obscura*). Destaca-se um único avistamento de jacutinga (*Aburria jacutinga*) durante todo o trabalho, indicando que a população local de jacutingas está bastante depauperada na região e que o reforço populacional é crucial.

- Realização de atividades educativas envolvendo adolescentes e professores municipais:

- 80 professores do Ensino Fundamental I capacitados em 12 oficinas,
- Festival Mundial das Aves com cerca de 2100 participantes,
- Distribuição de 2100 exemplares do almanaque infantil sobre a Jacutinga e a preservação da floresta,
- Aplicados 480 pré e 168 pós-testes para avaliar a efetividade do trabalho de educação.

- Reunião com 31 representantes de órgãos fiscalizadores, entidades governamentais e universidades da região para disseminar os resultados da primeira etapa do projeto e buscar o engajamento destas instituições.



Ônibus escolar da Prefeitura Municipal de Paraibuna com a imagem da Jacutinga da primeira etapa do projeto e buscar o

Planos para 2012

- Envio de novas propostas para obtenção de recursos financeiros para dar continuidade à FASE II do projeto que visa a reintrodução de jacutinga na região do núcleo Caraguatatuba do Parque Estadual da Serra do Mar e em São Francisco Xavier na Serra da Mantiqueira.

Projeto Formigueiro-do-Litoral (*Formicivora littoralis*)

Objetivo

Promover a conservação do formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*) e das restingas da região de Maçambaba.

Formigueiro-do-litoral
Foto: Luiz Freire

Contextualização

Em 2011, a SAVE Brasil deu continuidade às parcerias estratégicas com o Instituto Estadual do Ambiente-RJ (INEA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio-Brasília), além de assegurar as parcerias com o Movimento Ambiental Pingo D' Água, Instituto Biomas e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). As atividades previstas para o projeto foram finalizadas este ano.



Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Criação do Parque Estadual da Costa do Sol através do decreto número 42.929 de 18 de abril de 2011, com 9.840 hectares distribuídos em 7 municípios do estado do Rio de Janeiro.
- Distribuição do *Plano de Ação Nacional para a Conservação do Formigueiro-do-litoral*.
- Atividades de educação e disseminação envolvendo 250 participantes
- Continuidade aos contatos periódicos com o INEA para prosseguir com o processo de criação do Parque Estadual da Costa do Sol.
- Distribuição dos materiais de divulgação do projeto pela organização Pingo D'Água.
- Continuidade à exposição itinerante “Restingas da Costa do Sol: Um olhar além das dunas”, que ressalta a importância das riquezas naturais da Região do Lagos.



Estudantes participando de palestra sobre o formigueiro-do-litoral

Planos para 2012

- Envio de propostas de captação de recursos para auxiliar na implementação do Parque Estadual da Costa do Sol e continuar com o trabalho de remoção dos sagüis.
- Participação na reunião de monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação do formigueiro-do-litoral.

Projeto Saíra–Apunhalada (*Nemosia rourei*)

Objetivo

Promover a conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) por meio da manutenção dos remanescentes de Mata Atlântica na região serrana do Espírito Santo.

Contextualização

O projeto em 2011 teve as suas ações voltadas ao desenvolvimento da proposta de criação de uma Unidade de Conservação (UC) na área de ocorrência da espécie.

Principais atividades e resultados alcançados em 2011

- Realizar estudos biológicos e socioeconômicos necessários para a submissão de uma proposta para a criação de uma UC ao Governo do Espírito Santo através do IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente): 25 atores locais participaram de oficina técnica.
- 67 propriedade amostradas durante o levantamento fundiário, sendo 11 delas as mais importantes para uma futura Unidade de Conservação.
- Foram identificadas 173 espécies de aves, sendo 18 delas consideradas globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção.
- IEMA com interesse na criação da Unidade de Conservação e em fase de captação de recursos para a indenização dos proprietários que serão desapropriados.



Floresta na região de Caetés

Planos para 2012

- Continuidade do contato com o IEMA para a criação da Unidade de Conservação em Caetés.

Ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*)

A ararinha-azul é uma espécie endêmica do Brasil que ocorria originalmente apenas na Caatinga. Atualmente a espécie se encontra extinta na natureza, com exemplares vivendo apenas em cativeiro.

Em 2011 a SAVE Brasil foi convidada para participar das reuniões de finalização do Plano de Ação Nacional para a Conservação da espécie. Nestas reuniões, ficou definido que Pedro Develey (Diretor de Conservação da SAVE Brasil) será membro do grupo assessor para a conservação da espécie representando a SAVE Brasil.

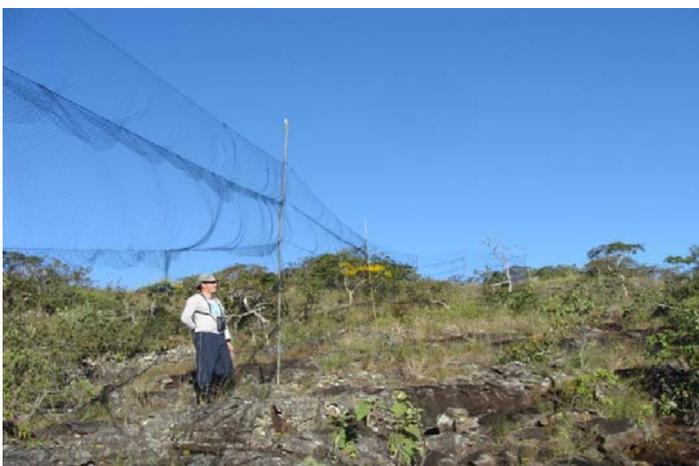


A SAVE Brasil trabalhou na elaboração de um projeto para a obtenção de patrocínio para a implementação do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha-azul em conjunto com o FUNBIO.

Rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*)

A rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*) é uma ave endêmica e criticamente ameaçada do Cerrado do Brasil. Considerada um dos maiores mistérios da ornitologia atual no Brasil, sendo conhecida por poucos registros oriundos de uma vasta área no interior do Brasil central. Registros históricos são também escassos, mas demonstram sua ampla área de ocorrência no passado.

Em 2011 foi realizada a segunda expedição (de 15 até 29 de Maio) em busca da espécie na Estação Ecológica Serra das Araras, MT. A equipe de campo colocou ceva em diversos pontos e utilizou as metodologias de busca ativa e redes de neblina para a detecção da espécie. Um total de 177 espécies de aves foram registradas durante as duas etapas de campo. No entanto, a equipe não registrou a rolinha-do-planalto e recomenda que sejam desenvolvidos novos projetos para buscar esta espécie em outras áreas onde existem registros históricos.



Revisão de rede de neblina durante o trabalho de campo
Foto: Fabiano Oliveira

Programa Campos Sustentáveis

Os campos são ecossistemas que apresentam flora e fauna próprias e ricas em espécies. Além de seu valor biológico, esses ambientes se destacam por sua importância econômica e cultural. No Brasil os campos são encontrados nas áreas de Pampa, Cerrado e Pantanal. O Programa Campos Sustentáveis visa integrar a proteção dessas áreas e de sua biodiversidade à promoção de seu desenvolvimento econômico e social, por meio de práticas de produção e manejo ambientalmente corretas.

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa Campos Sustentáveis



Projeto Pampa

Objetivo

Integrar o desenvolvimento do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.

Contextualização

O Bioma Pampa apresenta características biológicas únicas e teve sua conservação garantida durante séculos pela prática da pecuária em campos naturais. Hoje está ameaçado pelo aumento dos cultivos de grãos e pastagens, pelo florestamento e pela invasão de capim-annoni, espécie vegetal exótica.

Para promover a conservação do Pampa e de sua rica biodiversidade, foi criada a Alianza del Pastizal, uma iniciativa liderada pela BirdLife International em conjunto com seus representantes SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay.



Dia de campo em Lavras do Sul, RS

Em 2011 o trabalho de promoção da Alianza continuou com o contato direto com proprietários orientando o manejo adequado dos campos, levantamento de aves em algumas propriedades particulares, promovendo a utilização do selo “Carne de Pastizal” além de articulações com novos doadores.

Principais atividades e resultados em 2011

- Criação do selo Carne del Pastizal no Brazil após negociações com a Marfrig e assinatura de Memorando de Entendimento.
- Apoio à organização do “V Encuentro de Ganaderos” que ocorreu entre 27 e 29 de Outubro de 2011 em Lavras do Sul, com a presença de mais de 300 pessoas entre autoridades políticas, estudantes, pesquisadores, técnicos e muitos pecuaristas.
- Promoção de dois dias de campo, onde estiveram

presentes mais de 60 produtores. Foram visitadas 26 propriedades para promover a importância da conservação da biodiversidade

e o uso de melhores práticas de manejo de pastagens nativas pelos fazendeiros.



Equipe que realizou o levantamento de avifauna

- Realização de estudo em fazendas de pecuária extensiva para avaliar o impacto de diferentes práticas de manejo sobre a avifauna. Os levantamentos de avifauna foram realizados pela equipe da PUCRS nas propriedades do extinto projeto Redes de Referência. A partir dos resultados obtidos foi possível elaborar um resumo para o XVIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Título: Riqueza de aves em campos sob diferentes sistemas de manejo no Rio Grande do Sul, Brasil/ Birds richness in grasslands under different management systems in Rio Grande do Sul, Brazil - Cybele K. Marques. Uma das conclusões deste estudo é que “O manejo apropriado contribui para a conservação dos campos e para a manutenção da riqueza de aves.”
- Realização do censo dos maçaricos, aves que vivem em regiões costeiras, muitas delas migratórias e ameaçadas de extinção.
- Participação na elaboração do Plano de Ação Nacional para conservação dos passeriformes ameaçados dos campos sulinos e espinilho – PAN Campos Sulinos e Espinilho. O evento ocorreu em Setembro.

Planos para 2012

- Desenvolvimento de proposta a ser submetida ao FUNBIO, com parceria entre Apropampa, Senar, Farsul e Banco do Brasil.
- Evoluir no esquema de certificação para utilizar o selo da Alianza del Pastizal
- Registrar a logomarca da Alianza del Pastizal no Brasil
- Identificar novos membros potenciais para a Alianza del Pastizal
- Disseminar o trabalho da Alianza del Pastizal através da mídia local e nacional

Desenvolvimento Institucional

Captação de Recursos e Comunicação

A SAVE Brasil está buscando diversificar as suas fontes de recursos e, desta forma, trabalhou em diversas frentes para atingir este objetivo. Como parte deste processo, a SAVE Brasil participou de um processo junto à Escola Superior de Propaganda e Marketing onde um Plano de Comunicação foi elaborado pelos estudantes e coordenado por um orientador da faculdade. O plano estava de acordo com as estratégias e formato de comunicação que vem sendo adotado pela entidade.

Para aumentar o vínculo com a população de uma forma geral, o facebook da entidade foi criado ao final de julho. Durante os primeiros meses, o número de usuários que “curtiram” a página era de pouco mais de 200 pessoas. Apesar de ser um mecanismo atual e de grande alcance, maiores esforços devem ser envidados para atingir e reter um público variado e expressivo para apoiar as causas da SAVE Brasil.

Entre as estratégias adotadas, em 2011 foi assinado um contrato com a empresa PagSeguro para incluir este mecanismo no site da organização. Se um usuário deseja fazer uma doação, ele pode fazê-lo de maneira espontânea através do site e de um sistema seguro de repasse.

A empresária Patrícia Pazera e a designer de bijuterias finas e semi-jóias Estela Geromini entraram em contato com a SAVE Brasil para desenvolver uma coleção inspirada nas aves brasileiras e ofereceram uma proposta de Marketing Relacionado a Causas para a SAVE Brasil. A SAVE Brasil ofereceria o nome da entidade, informações e imagens e parte de renda das vendas da coleção seriam revertidas à entidade como doação.

Entre os materiais de comunicação produzidos, destacamos o desenvolvimento de uma cartilha para o projeto de Conservação de Aves Cinegéticas: “As Aventuras da Jacutinga na Mata Atlântica”, 2000 exemplares e um squeeze do projeto de Conservação de Aves Cinegéticas, 2000 squeezes produzidos.

Políticas Públicas

A SAVE Brasil é uma das entidades que compõem o Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU- para a Convenção de Ramsar). No âmbito do CNZU, a SAVE Brasil também faz parte da Comissão Sobre Critérios para Designação de Sítios Ramsar, criada em 2010, com o objetivo de estudar e propor critérios para a seleção de Áreas Protegidas a serem indicadas como potenciais Sítios de Importância Internacional – Sítios Ramsar.

Em 2011 as reuniões ocorreram no Ministério do Meio Ambiente em abril e em outubro, onde foi estabelecido que as Áreas Importantes para a Conservação das Aves (IBAs) seriam utilizadas como parte dos critérios para a definição de áreas prioritárias para a criação de novos Sítios Ramsar.

Parcerias

Parceria com o Avistar na realização anual do Encontro Brasileiro de Observação de Aves

A SAVE Brasil e o Avistar são parceiros na realização anual do Encontro Brasileiro de Observação de Aves. O objetivo da parceria é contribuir para o fortalecimento da marca e do trabalho da SAVE Brasil e proporcionar uma maior aproximação com o público apreciador de aves e natureza.

Uma proposta foi elaborada e submetida à Lei Rouanet para buscar patrocínio para a realização do concurso de fotografia que ocorre todo ano durante o Avistar.

O 6º Encontro Brasileiro de Observação de Aves foi realizado de 13 a 15 de Maio, no Parque Villa-Lobos. Aproximadamente 12.000 pessoas passaram pela Feira.

A participação da SAVE Brasil no Avistar 2011, além do estande e da presença da equipe nas palestras deveu-se principalmente através da apresentação de Edson Ribeiro Luiz sobre o projeto de Boa Nova, enfocando a questão da conservação do gravatazeiro *Rhopornis ardesiaca* que levou a contribuições significativas para a criação do Parque Nacional e o Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova. O cidadão Boanovense Sr. Josafá que, antes era caçador e hoje em dia apoia as atividades da SAVE Brasil participou de uma mesa redonda de guias locais. O projeto da SAVE Brasil ajudou a transformar positivamente a vida do Sr. Josafá.

Fóruns e Grupos de Trabalho

Participação no *Communications Task Force* da BirdLife International

Grupo formado por 10 representantes da aliança, entre eles a SAVE Brasil, membros do Secretariado e do Conselho da BirdLife para discussão e elaboração do novo plano estratégico de comunicação da BirdLife International, incluindo uma mudança significativa na identidade visual para melhor representar a aliança e a abrangência do trabalho realizado pela entidade.

Sócia da Rede de ONGs da Mata Atlântica

Perspectivas para 2012

- Continuidade dos projetos do Programa Florestas da Esperança e do Programa Campos Sustentáveis
- Aprovação de projeto para trabalhar com a ararinha-azul junto ao Funbio, com patrocínio da Vale e apoio do ICMBio.
- Parceria com a Fox para utilização do Filme Rio e seus personagens no trabalho com a ararinha-azul.
- Continuidade do Projeto de Aves Cinegéticas com o apoio da Petrobrás.
- Parceria com a mineradora Rio Tinto para apoio à implementação de sua Estratégia de Biodiversidade, com o intuito de desenvolver um protocolo utilizando as aves como indicadores na adequação ambiental da exploração de bauxita no estado da Bahia.
- Desenvolvimento de campanha de MRC com a designer de bijuterias finas Estela Geromini.

Demonstrações financeiras



Demonstrações Financeiras

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

31 de dezembro de 2011 e 2010

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1-2
Demonstrações financeiras auditadas:	
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do superávit	4
Demonstração das mutações do patrimônio social.....	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7-12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil
São Paulo - SP

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os seus valores adicionados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de setembro de 2012.

Pontevedra Assessoria Empresarial e Contábil Ltda.
CRC 2SP023498/O-0

Eduardo Nunes de Carvalho
Contador CRC-1-SP-152980/O-4

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades (nota 3)	857.159	526.444
Contas a receber (nota 4)	-	183.572
Outras contas a receber (nota 5)	<u>1.875</u>	<u>5.658</u>
	859.034	715.674
Não circulante		
Imobilizado (nota 6)	<u>424.319</u>	<u>377.096</u>
	424.319	377.096
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.283.353</u></u>	<u><u>1.092.770</u></u>
PASSIVO		
Circulante		
Tributos a recolher	15.497	11.268
Provisões trabalhistas	21.119	26.087
Adiantamento de projetos (nota 7)	<u>318.223</u>	<u>467.303</u>
	354.839	504.658
Patrimônio social		
Patrimônio social (nota 9)	<u>928.514</u>	<u>588.112</u>
	928.514	588.112
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u><u>1.283.353</u></u>	<u><u>1.092.770</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita operacional		
Contribuições, convênios e parcerias	1.193.689	853.486
Vendas, serviços, doações e outros	<u>431.095</u>	<u>13.722</u>
	1.624.784	867.208
Impostos sobre faturamento	(7.601)	(550)
Receita líquida	<u>1.617.183</u>	<u>866.658</u>
Custos dos convênios, parcerias e serviços prestados	(963.757)	(541.514)
Resultado bruto	<u>653.426</u>	<u>325.144</u>
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(184.901)	(175.762)
Despesas de ocupação e manutenção	(41.318)	(41.440)
Depreciações e amortizações	(26.445)	(17.415)
Despesas gerais e administrativas	<u>(85.751)</u>	<u>(81.524)</u>
	(338.415)	(316.141)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>315.011</u>	<u>9.003</u>
Receitas financeiras	28.529	4.368
Despesas financeiras	(3.138)	(4.033)
Superávit do exercício	<u><u>340.402</u></u>	<u><u>9.338</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	<u>Doação Patrimonial</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	320.000	258.774	578.774
Superávit do exercício	-	9.338	9.338
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>320.000</u>	<u>268.112</u>	<u>588.112</u>
Superávit do exercício	-	340.402	340.402
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>320.000</u>	<u>608.514</u>	<u>928.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) apurado	340.402	9.338
Valores que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	<u>26.445</u>	<u>17.415</u>
	366.847	26.753
Variação de contas a receber	183.572	(183.572)
Variação de outras contas a receber	3.783	(4.534)
Variação de fornecedores e contas a pagar	-	(207)
Variação de tributos a recolher	4.229	(2.472)
Variação de obrigações trabalhistas	(4.968)	(10.467)
Variação de adiantamento de projetos	<u>(149.080)</u>	<u>467.303</u>
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>404.383</u>	<u>292.804</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de ativo imobilizado	<u>(73.668)</u>	<u>(1.467)</u>
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(73.668)</u>	<u>(1.467)</u>
CAIXA GERADO NO PERÍODO	<u>330.715</u>	<u>291.337</u>
Variação de caixa, bancos e aplicações financeiras		
Disponibilidades no fim do exercício	857.159	526.444
Disponibilidades no início do exercício	526.444	235.107
VARIAÇÃO	<u>330.715</u>	<u>291.337</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

1. Objeto social

A Associação para a Conservação das Aves do Brasil – SAVE Brasil é uma associação civil sem fins econômicos, fundada em 30 de outubro de 2004, e tem como objetivo a preservação do meio ambiente, especificamente a conservação de todas as espécies de aves silvestres do Brasil e a promoção do desenvolvimento sustentável e da educação ambiental.

A Associação é entidade qualificada como sociedade civil de direito privado, constituída nos termos do artigo 44 da Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a associações sem fins lucrativos, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o Pronunciamento Técnico CPC-PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovado pela Resolução de no. 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade. As aplicações decorrentes de sua adoção não tiveram impacto relevante nestas demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações financeiras incluem estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos na determinação das necessárias provisões. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

e) Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas a seguir:

Ativos financeiros e passivos financeiros

A Associação possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e contas a pagar. A Associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC - PME, a Associação efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas como mantidas até seu vencimento. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.
- Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio de lucros e perdas quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio de lucros e perdas quando adquiridos.

A Associação em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo por meio de ganhos e perdas.

Os ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo por meio de ganhos ou perdas, são avaliados por indicadores de “impairment” na data do balanço. São considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Estas contas são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou de realização.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas igualmente corrigidas e são depreciadas de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 6.

A Administração da Associação promoveu a revisão e avaliação das taxas de depreciação e entende que os percentuais utilizados pela Associação são adequados para representar a vida útil dos bens.

É realizada, quando aplicável, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (teste de “impairment”). Com base nos testes realizados, não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Passivo circulante

Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

Apuração do superávit

O superávit (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os recursos provenientes de parcerias e convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos de sua aplicação. As receitas de doações e contribuições voluntárias são contabilizadas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

3. Disponibilidades

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	35	257
C/C Banco Itaú – 11381-8	45	9.589
C/C Banco Itaú – 25776-3	10	10
C/C Caixa Econômica Federal – 155-0	16.450	797
C/C Banco do Brasil – 00462-6	6.465	61.481
C/C Banco Itaú – 88222-2	10	150
C/C Banco do Brasil – 00467-7	25	-
Aplicação CDB Banco Itaú	42.788	39.928
Aplicação fundo DI Banco Itaú	511.584	6.713
Aplicação CDB automático Banco Itaú	106.615	133.397
Aplicação poupança Caixa Econômica Federal	59.112	230.224
Aplicação automática poupança Banco Itaú	13.222	11.898
Aplicação automática poupança Banco do Brasil	33.854	32.000
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – 00468-5	12.561	-
Aplicação CDB Banco do Brasil – 00470-7	54.383	-
Totais	<u>857.159</u>	<u>526.444</u>

Por tratar-se de operações de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, tais aplicações foram consideradas como disponibilidades.

4. Contas a receber

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Parcelas a receber de projetos empenhados	-	28.167
Parcelas a receber de projetos empenhados	-	155.405
Totais	<u>-</u>	<u>183.572</u>

Estas contas a receber correspondem a gastos executados cujas parcelas de ressarcimento foram recebidas no primeiro semestre de 2012 contra o financiador Aage V Jensen Charity Foundation referente ao Projeto Pampa – Programa Campos Sustentáveis (primeiro valor) no Rio Grande do Sul e ao Projeto Serra do Urubu em Pernambuco.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

5. Outros créditos

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Adiantamentos trabalhistas	-	1.126
Tributos a compensar	17	-
Seguros pagos antecipadamente	1.858	4.531
Totais	<u>1.875</u>	<u>5.657</u>

6. Imobilizado

	Tempos de vida útil	Saldo 31/12/2009	em Adições	Saldo 31/12/2010	em Adições	Saldo 31/12/2011	em
Máquinas e equipamentos	10 anos	20.767	-	20.767	2.634	23.401	
Veículos	5 anos	32.650	-	32.650	63.297	95.947	
Computadores e hardwares	5 anos	31.211	1.467	32.678	7.737	40.415	
Móveis e utensílios	10 anos	10.773	-	10.773	-	10.773	
Aplicativos e softwares	5 anos	3.357	-	3.357	-	3.357	
Instalações	10 anos	1.485	-	1.485	-	1.485	
Terreno	-	320.000	-	320.000	-	320.000	
Total custo histórico		420.243	71.034	421.710	73.668	495.378	
Máquinas e equipamentos		(3.128)	(2.599)	(5.727)	(2.731)	(8.458)	
Veículos		(3.943)	(6.530)	(10.473)	(16.288)	(26.761)	
Computadores e hardwares		(14.405)	(6.389)	(20.794)	(5.983)	(26.777)	
Móveis e utensílios		(2.739)	(1.077)	(3.816)	(1.054)	(4.870)	
Aplicativos e softwares		(2.445)	(672)	(3.117)	(240)	(3.357)	
Instalações		(539)	(148)	(687)	(149)	(836)	
Total depreciação acumulada		(27.199)	(17.415)	(44.614)	(26.445)	(71.059)	
		<u>393.044</u>	<u>93.632</u>	<u>377.096</u>	<u>47.223</u>	<u>424.319</u>	

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

7. Adiantamento de projetos

Financiador	Data início	Data fim	Contribuição recebida	Receita financeira	Custos executados	Saldo em aberto
a KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau via MMA	30-dez-08	31-dez-11	251.252	3.819	25.507	229.563
b KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau via BB	19-ago-10	19-ago-12	122.207	-	28.682	93.525
c Marshall-Reynolds Foundation	30-set-10	29-set-11	58.771	-	4.382	54.388
d Arcadia	1-set-09	1-mar-14	34.265	-	4.800	29.465
e PETROBRÁS Petróleo Brasileiro S/A.	23-set-10	23-dez-11	26.676	-	9.793	16.883
f FUNBIO Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	30-nov-10	30-nov-11	12.047	-	-	12.047
g Outros com saldo abaixo de R\$ 12 mil	31-out-07	22-ago-11	154.356	-	122.924	31.432
			659.573	3.819	196.089	467.303

- a) **Projeto: PCE de corredores ecológicos.** Contrato de repasse 0021MMA00/2008/CAIXA/MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE assinado em 30/8/2008. Objetivo: Execução de ações relativas ao projeto “Conservação a Longo Prazo das Matas Existentes em Boa Nova-BA por meio da implementação de um mini-corredor ecológico na Serra da Ouricana, vinculado ao componente 2 – PCE, com repasse da Caixa Econômica Federal e Ministério do Meio Ambiente e com recursos doados da KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau. Valor do contrato R\$ 306.593,20.
- b) **Programa piloto para proteção das florestas tropicais do Brasil – PDA Mata Atlântica do Nordeste.** Contrato do Banco do Brasil S/A. de repasse de recursos doados pelo KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau para execução do projeto 442-MA. Objetivo: Corredor da Mata Atlântica do Nordeste, assinado em 19/8/2010: Dar definição, planejamento e ações piloto para a formulação de políticas públicas com aprovação da Comissão Executiva do Componente Projetos Demonstrativos – PDA Mata Atlântica 12/7/2010. Valor do contrato R\$ 673.549,25.
- c) **Projeto Serra do Urubu.** Convênio financiado pela Marshall-Reynolds Foundation, de 30/9/2010. Objetivo: Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu, integrando a comunidade local à conservação dos recursos naturais. Valor do contrato US\$ 35,000.00 dólares norte-americanos.
- d) **Projeto de fortalecimento institucional.** Convênio financiado pela Arcadia, assinado em 1/9/2009. Objetivo: apoiar o fortalecimento institucional da Associação. Valor do contrato estipulado até US\$ 100,000.00 dólares norte-americanos.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

- e) **Programa de conservação de aves cinegéticas na Mata Atlântica.** Convênio financiado pela PETROBRAS via Instrumento contratual jurídico no 7100.0061884.10.4, SAP no 4600.317016, assinado em 23/9/2010. Objetivo: desenvolver o programa de conservação de aves cinegéticas da Mata Atlântica na região do Alto da Serra do Mar-SP. Valor do contrato R\$ 116.029,97.
- f) **Projeto para a conservação de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção na Região Serrana do ES.** Contrato de apoio técnico e financeiro 117/2010 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade com recursos doados pelo KfW, assinado em 30/11/2010. Objetivo: executar projeto com prioridade para a conservação de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, incluso no projeto Proteção da Mata Atlântica II – AFCoF II. Valor do contrato R\$ 79.134,56.
- g) **Outros projetos com saldos em aberto.** Inclui os financiados por: Jensen Charity Foundation, USDA Forest Service International, US Fish and Wildlife Service, Boticário e Censo de Chorlos de Pastizal.

8. Contingências

A Associação tem em seu patrimônio a fazenda Pedro Dantas, localizada em Lagoa dos Gatos-PE e que foi recebida em doação em 2004. Em função da não apresentação do ADA (ato declaratório ambiental) nos primeiros dois anos pós-doação, a Secretaria da Receita Federal notificou a Associação com um cálculo de ITR (imposto territorial rural), multa e juros onerado por tratar a área produtiva. A Associação providenciou o envio das declarações e entrou com processo de revisão do cálculo da ITR para isenção, já que a área se refere a uma floresta que preserva biodiversidade da região e o processo se encontra sob avaliação do órgão. A Administração avalia o processo como de risco possível, em função da Associação substancialmente atender à essência do processo. Com isso nenhuma provisão foi constituída, de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

9. Patrimônio social

As rendas geradas pela Associação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1. Em caso de extinção da Associação, que se dará somente em caso de Lei e por decisão de Assembléia Geral, desde que convocada com essa finalidade, os bens patrimoniais serão obrigatoriamente doados para outra associação sem fins lucrativos, de objetivos semelhantes.

10. Isenção tributária

Por constituir-se como associação sem fins lucrativos a Associação, de acordo com a legislação tributária brasileira, é isenta do recolhimento de impostos e contribuições federais sobre os resultados contábeis. Esta condição, prevista no artigo 14 do Código Tributário Nacional – CTN está mantida em função da ausência de distribuição de valores a qualquer título e aplicação integral de seus recursos em território nacional.

* * *

Jaqueline Maria Goerck

Diretora Presidente

Miguel Nocaes Herrera

CT CRC: 1SP137613/O-1

CPF: 053.369.318-70

Parecer dos Auditores

Relação de Parceiros e Apoiadores

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)
Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA)
Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE)
Aves Argentinas
Aves Uruguay
AvistarBrasil
BirdLife International
Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN)
Conservação Internacional (CI)
Fundação SOS Mata Atlântica
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS)
Guyra Paraguay
Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)
Instituto Biomas
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB)
Instituto Tamboré
Ministério do Meio Ambiente
Movimento Ambiental Pingo D'Água
Parque Nacional do Descobrimento
Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA)
Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca)
The Nature Conservancy (TNC)
Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
WWF-Brasil

Relação de Financiadores

Aage V Jensen Charity Foundation
Arcadia
BirdLife International
British Birdwatching Fair
The Bromley Trust
Companhia Energética de São Paulo
Conservation Leadership Programme
Disney Wildlife Conservation Fund
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
Fundación Biodiversidad
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Marshall-Reynolds Foundation
Ministério do Meio Ambiente
Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund
Petrobras
Ricoh Co. Ltd.
U.S. Fish and Wildlife Service
U.S. Forest Service
Doadores Individuais